

## **ASSOCIATIVISMO COMO PROMOTOR PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL NO MUNICÍPIO DE GOVERNADOR MANGABEIRA: UMA PROPOSIÇÃO CONTÁBIL**

Cléiton de Jesus Lopes<sup>1</sup>; Josemário Santana Bonsucesso<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduado em Ciências Contábeis, Mestrando em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (UNIMAM), cleiton.llopes16@gmail.com; <sup>2</sup>Doutor em Ciências Agrárias (UFRB), docente do Mestrado do UNIMAM, jmbonsucesso@yahoo.com.br.

No âmbito da organização econômica da sociedade brasileira, existe a divisão entre três setores principais: o primeiro setor (representado pelo Estado), o segundo setor (formado por empresas com fins lucrativos) e o terceiro setor (formado por entidades sem fins lucrativos que emergem de lacunas na sociedade). Dentre as entidades que compõe o terceiro setor, destaca-se as associações, consideradas entidades do Direito privado formado pela união de pessoas para atingir um objetivo em comum, voltadas para atividades não econômicas. Nesse sentido, o tema agricultura familiar por meio do associativismo vem ganhando legitimidade, uma vez que podem impulsionar as economias locais e contribuir para o desenvolvimento rural sustentável, por sua capacidade de promover a segurança alimentar, geração de emprego e renda, práticas de cultivo sustentáveis e a preservação das tradições culturais. Assim, o surgimento das atividades do associativismo no espaço rural, possibilita o acesso às políticas públicas pelos agricultores, que pode gerar a necessidade de apresentar a prestação de contas para os diversos usuários. Assim, a contabilidade tem o papel de auxiliar essas entidades e assim promover o fortalecimento do associativismo. Nesse sentido, objetivo geral do estudo consiste em analisar o papel da contabilidade como ferramenta de auxílio para o desenvolvimento das associações de agricultores familiares do município de Governador Mangabeira – BA. Como objetivos específicos: evidenciar a importância da contabilidade para as organizações de Terceiro Setor; identificar as principais dificuldades no enfrentadas pelas associações formadas pelos agricultores familiares; verificar as principais políticas públicas acessadas pelos agricultores familiares associados; elaborar um material didático em linguagem acessível com informações contábeis que servirá de auxílio para as associações possuir acesso ao conhecimento contábil e funcionem de forma regular. O presente estudo classifica-se como descritivo quanto ao seu objetivo, possui uma abordagem quali-quantitativa e quanto ao seu delineamento será feito um levantamento, inicialmente através da aplicação de um formulário para os presidentes das associações de agricultores familiares, no intuito de coletar informações referentes ao perfil da entidade, informações contábeis e questões socioambientais. Na sequência, pretende-se aplicar um questionário, destinados aos profissionais contábeis que prestam serviços para as associações, com objetivo de demonstrar as principais contribuições da contabilidade para as mesmas, principais serviços prestados e os principais problemas presenciados, disponibilizado por meio da ferramenta Google Forms, aplicando a escala Likert. Desta forma, espera-se que o trabalho possa contribuir com benefícios e avanços no âmbito social e econômico, uma vez que será possível compreender a realidade e dificuldades enfrentadas pelas organizações e assim contribuir com informações dos



aspectos legales que as associações precisam apresentar para que possam estar regularizadas com suas obrigações contábeis. Portanto, espera-se que o produto seja capaz de melhorar a realidade dos agricultores, promover o desenvolvimento rural assim como fortalecer o associativismo no município de Governador Mangabeira, assim como, agregar valor ao conhecimento e desenvolvimento regional na Bahia e no recôncavo, de forma que o trabalho consiga contribuir e servir de incentivo a novas pesquisas nessa área.

**Palavras-chave:** Agricultura Familiar. Associativismo. Desenvolvimento. Contabilidade.